

Podem sair

- Adelar Vargas (Ação Comunitária)
- Júlio Neto (servidor concursado filiado ao PP e que é presidente do Escritório da Cidade)
- Luiz Alberto Carvalho Junior (Proteção Ambiental)
- Luiz Alberto Flores (Desenvolvimento Econômico)
- Rodrigo Menna Barreto (Desenvolvimento Rural. O DEM deve tentar mantê-lo em outra pasta)

Certeza de permanência

- Ana Beatriz Barros (Finanças)
- Anny Desconzi (procuradora-jurídica e titular da Saúde)
- Carlos Brasil Pippi Brisola (deve assumir a Secretaria de Desenvolvimento Urbano ou o Instituto de Planejamento – novo nome do Escritório da Cidade)
- Magali Marques da Rocha (deixaria a Chefia de Gabinete e poderia assumir até mesmo a Habitação e Regularização Fundiária ou Mobilidade Urbana)

Podem ficar

- Norma Moesch (Turismo)
- Rogério de Assis Brasil (diretor de Gabinete) é cotado para ser chefe de Gabinete (no lugar de Magali Marques)
- Silvana Guerino (secretária interina de Educação que substituiu João Luiz Roth, afastado por problemas de saúde)
- Tubias Calil (Infraestrutura e Serviços)

Indefinidos

- Antonio Carlos de Lemos (Finanças)
- Ione Lemos (Assistência Social)
- Luiz Fernando Nunes, o Dida (Esportes)
- Miguel Passini (é dúvida a sua permanência na Secretaria de Controle e Mobilidade Urbana. O PDT deve ficar com apenas uma secretaria)
- Ony Lacerda (deixaria a Habitação para ocupar o Desenvolvimento Rural ou, até mesmo, a Chefia de Gabinete)
- Para a Secretaria de Saúde, o quadro é de indefinição)

Podem voltar

- Erony Paniz Junior (Esportes). Foi secretário de Esportes e Juventude. Filiado ao PP e fez 1.328 votos, no pleito de 2012
- Cezar Gehm (foi secretário de Desenvolvimento Econômico). Gehm é filiado ao PMDB e fez 1.566 votos para vereador, no ano passado
- Cláudio Rosa, ex-vereador, do PMDB. Já foi secretário de Ação Comunitária e pode ganhar uma pasta

Outros nomes

- São cogitados os nomes de Luiz Fernando Pacheco (presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Santa Maria), Paulo Jorge Sarkis (ex-reitor da Universidade Federal de Santa Maria) e Vitor Hugo do Amaral (coordenador do Procon/Santa Maria)

PRIMEIRO ESCALÃO

Atuais secretários responderam se foram convidados a permanecer no cargo:*

“Não foi feito nenhum contato por parte do prefeito comigo. Estou à disposição do prefeito. O que ele decidir está ótimo.”

Adelar Vargas (Ação Comunitária e Cidadania)

“Não falei, nem tratei com o prefeito sobre isso.”

Ana Beatriz Barros (Finanças)

“Não fui convidada para permanecer. Sequer meia palavra me foi dita sobre a reforma.”

Anny Desconzi (procuradora-jurídica e titular da Saúde)

“Não, não fui procurada.”

Iara Druzian (Cultura)

“Ainda não conversamos e não tratamos qualquer situação sobre a reforma administrativa.”

Ione Lemos (Assistência Social)

“Estou como interina, em função do afastamento, do secretário João Luiz Roth, por motivos de saúde. Não fui comunicada de nenhuma situação quanto à reforma

administrativa.”

Silvana Guerino (secretária-adjunta da Educação)

“Não fui consultado em função da reforma administrativa, até porque estou de interino no cargo. Antes de assumir o cargo interinamente, falei muito com ele.”

Josias da Costa Ribeiro (interino da Relações de Governo e Comunicação)

“O prefeito está sempre conversando com todos nós. De repente, vislumbrando algo para nós. Entretanto, não há nada específico.”

Júlio Neto (presidente do Escritório da Cidade)

“No momento, não recebi nenhum contato do prefeito e tampouco tenho a garantia da minha manutenção. Estou aguardando uma manifestação do chefe do Executivo.”

Luiz Alberto Carvalho Junior (Proteção Ambiental)

“A nossa permanência, bem como uma possível continui-

dade ou não, será tratada por ele conosco no momento em que ele achar adequado. Agora, é preciso dizer que não há qualquer compromisso do prefeito comigo pela minha permanência. Até porque eu trabalho pelo desenvolvimento do município e não para uma pessoa.”

Luiz Alberto Flores (Desenvolvimento Econômico)

“Até o momento, não conversei com o prefeito ou com quem quer que seja. Continuo a desempenhar as minhas funções e sem que isso abale o tocar da pasta.”

Luiz Fernando Nunes (Juventude, Esporte, Lazer, Idoso e Criança)

“Acredito que eu deva permanecer no governo. Embora, ainda seja cedo para dizer para qual secretaria eu deva ir”

Magali Marques da Rocha (Chefe de Gabinete do prefeito)

“Não fui procurado por ele. Está tudo na mesma situação. O cargo é dele e, igualmente, cabe a ele a decisão de seus secretários no cargo.”

Miguel Passini (Controle e Mobilidade Urbana)

“Não houve qualquer conversa em torno da reforma administrativa. O meu compromisso é com a demanda da pasta.”

Ony Lacerda (Habitação e Regularização Fundiária)

“Não fui procurado e ainda não conversei com o prefeito sobre isso. O trabalho segue em ritmo normal”

Rodrigo Menna Barreto (Desenvolvimento Rural)

*Não foram localizados os secretários Antonio Carlos de Lemos (Gestão e Modernização Administrativa), Carlos Brasil Pippi Brisola (Planejamento Estratégico e Projetos Especiais), Norma Moesch (Turismo) e Tubias Calil (Infraestrutura e Serviços)

eu vá para a administração.”

Paulo Airon Denardin (PP)

“Não. E não tenho conhecimento de qualquer tentativa do meu partido nesse sentido.”

Sandra Rebelato (PP)

“Não houve qualquer convite. E mesmo que venha a acontecer, um convite pessoal, o partido deve ser ouvido.”

Sergio Cechin (PP)

“Não houve qualquer convite”

Tavores Fernandes (DEM)

** “Diário” não conseguiu contato com a vereadora Anita Costa Beber (PR)

Vereadores da situação responderam se foram convidados a ocupar uma secretaria: **

“Não fui procurada. Se há alguma tratativa do meu partido, nesse sentido, eu desconheço.”

Deili Granvile (PTB)

“Não. Até porque há planos da administração e do meu partido para que eu permaneça na Câmara. Mas se eu for chamado, eu aceito o desafio.”

João Kaus (PMDB)

“Não, não fui procurado. Ele tem que escolher pessoas com notório saber técnico para suprir eventuais falhas da administração.”

João Carlos Maciel (PMDB)

“Não, em momento algum. Não fui procurado, nem consultado para nada.”

Marcelo Bisogno (PDT)

“Não. Até porque eu tenho atribuições paralelas, como professor, o que tornaria difícil de conciliar à função. Talvez isso, seja um impeditivo.”

Manoel Badke (DEM)

“Nenhuma tratativa”

Maria de Lourdes Castro (PMDB)

“Não fui convidada, até porque deixei bem claro ao prefeito que quero cumprir o meu mandato como vereadora. Já

tive a minha contribuição (no primeiro mandato de Schirmer, ela foi titular da Assistência Social).”

Marta Zanella (PMDB)

“Não. Nada nesse sentido. Até inicialmente, o meu partido, internamente, cogitou minha ida para uma secretaria de município. Mas é algo que eu não cogito. Para ser secretário, deve-se ter uma dedicação quase que exclusiva, até porque eu sou médico.”

Ovidio Mayer (PTB)

“Não fui procurado e não tenho conhecimento de qualquer tratativa do meu partido para que